

Classes A e B ganham 20 milhões em 6 anos

Pesquisa da Fundação Getulio Vargas mostra escalada social no país

Pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV) mostrou que as classes A (renda familiar acima de R\$ 8.300) e B (superior a R\$ 2.300) ganharam mais 20 milhões de pes-

soas nos últimos seis anos.

Já a chamada classe média conta hoje com 94,9 milhões de brasileiros (50,5% do total). A soma dos percentuais da população que forma as classes A, B e

C já ultrapassa 61%.

A classe B, na base da pirâmide socioeconômica, apresentou redução de 4,34%, e conta com 28,8 milhões de pessoas, em números absolutos. **Economia, 12**



RENDA

Vinte milhões ascenderam às classes A e B em seis anos

Mais da metade da população brasileira pertence à classe média

São 94,9 milhões os brasileiros que compõem a nova classe média do país, representando 50,5% da população, segundo dados divulgados ontem pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa revelou que 29 milhões de pessoas ascenderam à classe C entre 2003 e 2009, com salários entre R\$ 1.126 e R\$ 4.854. De 2008 a 2009, 3,1 milhões de trabalhadores passaram a integrar esta classe, que, em comparação com as demais, foi a que registrou o maior crescimento durante a última crise financeira mundial (2008/2009). Cerca de 20 milhões de brasileiros subiram para as classes A (renda familiar superior a R\$ 8.100) e B (acima de R\$ 2.300) em seis anos.

– A classe média representa mais da metade da população brasileira, tendo um grande poder político e

econômico – destacou o coordenador do estudo, Marcelo Néri.

O levantamento, intitulado *A nova classe média: o lado brilhante dos pobres*, revelou que a soma da população que forma as classes A, B e C já ultrapassa 61% no país. Em 1992, percentual idêntico era referente à soma das classes D e E, o que mostra o avanço econômico de grande parcela da população nos últimos anos, como explicou o coordenador do trabalho na FGV:

– Em seis anos, nada menos que 35,6 milhões de brasileiros foram incorporados às classes A, B e C. Em termos comparativos, é equivalente a mais de 50% da população da França, por exemplo – comparou Marcelo Néri, lembrando que 2008 e 2009 foram anos de crise para as elites, mas não se pode dizer o mesmo em relação às estatísticas sociais.

A Fundação Getúlio Vargas considera que a classe C é formada por famílias com renda mensal de R\$ 1.126 a R\$ 4.854; a classe B, de R\$ 4.854 a R\$ 6.229; e a classe A, com rendimentos superiores a este último valor. Foi a primeira vez que a FGV captou mais de 50% da população como integrante da classe média, a partir de dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE.

Ainda segundo o levantamento divulgado ontem, a pobreza recuou mesmo diante da crise financeira global. A classe E, na base da pirâmide socioeconômica, apresentou redução de 4,34%, tendo 28,8 milhões de pessoas como número absoluto. O ano passado será lembrado como aquele em que 1 milhão de brasileiros superaram a linha da miséria.

ÀS COMPRAS
– Expansão do poder aquisitivo aumentou a base de potenciais consumidores

Indicadores

Juros	
Selic (meta/efetiva % a.a.)	10,75%/11,18% a.a.
CDB pré 31 dias	7,80/10,65
CDB pós 122 dias	9,50/10,50tr
DI Over taxa média	10,64% a.a.
DI Over taxa média (a.m.)	1,20%
Swap DI pré 31 dias	10,60/10,70% a.a.
Swap DI pré 60 dias	10,60/10,70% a.a.
Swap DI pré 90 dias	10,60/10,70% a.a.
Taxa Anfid 1 dia Para 09/09/2010	10,53% a.a.
Poupança	
13/09/2010	0,5427%
TR (%)	
De 1º/07/2010 a 09/10/2010	0,0691%
TBF (%)	
09/09/2010 a 09/10/2010	0,8799%
tjlp (% a.a.)	
De 1º/07/2010 a 30/09/2010	6,00
Ouro	
Ouro (g) BVMF	R\$ 72,000
Ouro (spotroy*) NY	US\$ 1.248,700
*1 onçavo = 31,103g	
Bolsas	
Bovespa - Índice	66.806,79
Bovespa (var. %)	0,27
Nasdaq - Índice	2.242,48
Nasdaq (var. %)	0,28
Novo York - Índice	10.462,77
Novo York (var. %)	0,46
Câmbio/Dólar (R\$/US\$*)	
Plata**	1,7178/1,7186
Paralelo	1,7700/1,6700
Cabo (BC)	1,6990/1,7390
Turismo	
São Paulo	1,6500/1,7900
Rio	1,6500/1,6100
Euro*	
US\$/€	1,27180/1,27200
R\$/€	2,1846980/2,1860592
Peso argentino*	
\$/US\$	3,94400/3,94800
R\$/\\$	0,4353266/0,4357505
*Compra/venda	
**Taxa média do Banco Central	
Mais informações no site	
http://jbonline.terra.com.br/editorias/economia	